

[ARTESANATO – Artistas da Associação Cultural e Artística de Anápolis realizam trabalho sobre o centenário do município e os 800 anos de São Francisco de Assis

Anápolis retratado em Mosaico

Jackeline Rust

Repórter

Uma tarefa de paciência, criatividade e harmonia. É assim que a artesã Ana Maria de Pina define o trabalho com mosaico. No final do mês os anapolinos poderão conferir na parede do Colégio São Francisco de Assis, Av. Pinheiro Chagas, dois painéis idealizados pela artesã que retratam Anápolis e os santos feitos em mosaico. Para ela, que é ex-aluna da escola, foi a forma encontrada de prestar homenagem ao centenário do município e os 800 anos de São Francisco.

Um dos painéis, segundo Ana Maria, representa a fatura e as graças recebidas por Santa Clara. “No desenho tem raios de luz juntamente com um peixe grande e vermelho para simbolizar a fatura, ou seja, a reprodução dos peixes segundo a bíblia”, explica. Para ela o esse trabalho é fruto da tentativa de expressar o crescimento da cidade com a multiplicação dos peixes.

O mosaico de Santa Clara fica ao final do painel. “A origem da Santa revela o que tentei expressar com o desenho”, comenta. A santa pertencia a uma nobre família e foi graciada por muita beleza. Desde cedo dedicou-se à caridade e respeito para com os pequenos. Ao conhecer São Francisco de Assis não resistiu e passou a seguir sua tendência religiosa, ou seja, a pobreza evangélica.

Santa Clara abandonou a família aos 18 anos para seguir Jesus. O primeiro milagre foi em vida, demonstrando sua grande fé. Conta-se que uma das irmãs de sua congregação havia saído

para pedir esmolas para os pobres que iam ao mosteiro. Como não conseguiu quase nada, voltou desanimada e foi consolada pela que lhe disse para confiar em Deus. Quando a santa se afastou, a outra freira foi pegar o embrulho que trouxera e não agüentou mais levantá-lo. Tudo havia se multiplicado.

“Construir uma obra como esta exige esforço e dedicação, além de tudo respeito e objetivo”, destaca ao dizer que para definir o desenho dos painéis teve inúmeras sugestões, mas optou por Santa Clara. Para quem não conhece a técnica, trata-se de uma espécie de montagem, com pequenos retalhos de azulejo, que formam desenhos em vários objetos.

O segundo painel tem as figuras de Ipês, antas no Rio das Antas, a Igreja de Santa Ana, além de São Francisco de Assis em posição de bênção. “Não teria escolha melhor do que o santo para colocar na parede do colégio”, comenta. Para ela o desenho buscará a reflexão de quem caminha na calçada para o que acontecia a anos atrás, como por exemplo, animais na porta da igreja e na beira do rio.

São Francisco é considerado um árduo defensor da não-violência, não apenas em relação aos seres humanos, mas a toda natureza. Largou a riqueza para cuidar de pobres e doentes. “Depois de saber de toda a história e estudar em um colégio que conta a vida dele, sentimos a necessidade de expressar isso em arte”, descreve.

DESAFIO

Um trabalho feito a oito mãos: Ana Maria de Pina, Madalena Honorato, Nena de Pina



ANA MARIA DE PINA: “A nossa proposta é buscar um resgate da história, através de um trabalho artístico em painéis, desenvolvido a oito mãos”

e Cecília Espíndola – coordenadora da Associação Cultural e Artística de Anápolis (ACAA). Objetivos iguais: expressar o município através da arte em mosaico, além de incentivar as pessoas a admirar o artesanato local. “Com este trabalho queremos não só homenagear o centenário, mas também fazer com que os jovens sintam o interesse de trabalhar com o artesanato e difundir a cultura local, ou seja, valorizar o trabalho das pessoas da cidade”, explica Cecília.

Todo o trabalho é realizado através de uma parceria realizado com a Cecrisa, que doou a cerâmica para o mosaico e a ACAA, que cedeu o espaço para

a construção dos painéis. Cecília e Nena também desenvolvem o trabalho de artistas plásticas. “Graças ao dom da arte eu posso expressar nesse trabalho todos sentimentos”, revela Nena.

Os painéis demoraram seis meses para ficar prontos e serão expostos na parede do colégio entre os dias 28 e 30 deste mês. Além dos painéis, haverá leilões artísticos de obras de artistas locais na inauguração. “Estamos felizes de fazer parte da história de muita gente, a técnica é simples, mas exige muita atenção e, principalmente, paciência”, explicam as artesãs.

A idealizadora do projeto Ana Maria de Pina descobriu o mo-

saico há 16 anos quando desenvolveu o ladrilho hidráulico em muitas calçadas de Anápolis. Em 1996, fez o primeiro trabalho de mosaico com cerâmica. “Aprendi fazendo mesmo, e procurei ler bastante sobre o tema”, revela ser autodidata e filha de artesã. Para Ana Maria, a arte é uma forma de registrar e mostrar sentimentos e emoção.

Segundo ela, as críticas não são empecilhos para desista de colocar para todas as pessoas o trabalho que realiza. Ana Maria revela que os painéis são verdadeiros resgates da história simbolizados através da arte. “Tenho certeza de que fiz um ótimo trabalho”, garante.

A técnica do mosaico é muito antiga. Os primeiros registros datam do Império Romano, no primeiro século depois de Cristo e em Constantinopla, no século VI. O mais antigo mosaico do mundo foi construído na Mesopotâmia, onde hoje fica o Iraque. Os egípcios também conheceram esse tipo de arte e decoravam paredes, objetos e até jóias com mosaicos. A arte atravessou o tempo e agora está exposto em Anápolis.

Suas tardes agora são no



- IMAGINE UM PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO
- ADICIONE A ESSE PROGRAMA CLIPES MUSICAIS E NOTÍCIAS SEMPRE ATUALIZADAS DE SEUS ARTISTAS PREFERIDOS
- JUNTE A TUDO ISSO ENTREVISTAS COM BANDAS E ARTISTAS LOCAIS, ALÉM DA COBERTURA COMPLETA DOS PRINCIPAIS EVENTOS QUE ROLAM NO ESTADO.
- E NO COMANDO, DOIS APRESENTADORES QUE DISPENSAM COMENTÁRIOS!

ESTE É O **cliptonita**
SUA SESSÃO DA TARDE AGORA É AQUI



cliptonita

DE SEGUNDA A SÁBADO AS 15h:30
REAPRESENTAÇÃO AOS SÁBADOS AS 20h

FERNANDO Gozac

REBECA romero